

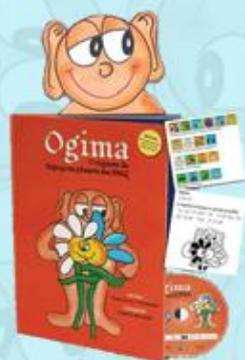
O Jantar da Ovelhinha – Versões Disponíveis

- História Ilustrada



- História em Símbolos Pictográficos





Prémio de Literatura Infantojuvenil Inclusiva
OGIMA - Todos Podem Ler

**1º PRÉMIO
EDIÇÃO 2013**

O Jantar da Ovelhinha

Anabela Gomes da Silva



Inclui
versões
em
LGP e
Áudio



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA



SECRETARIA REGIONAL DA
EDUCAÇÃO e RECURSOS HUMANOS

DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO

Ficha Técnica

O Jantar da Ovelhinha

Autora

Anabela Gomes da Silva

Ilustrações

Alunos surdos do 5.º F do Agrupamento de Escolas Eugénio de Andrade - Porto

Áudio

Graça Machado

LGP

Alunos surdos do 5.º F do Agrupamento de Escolas Eugénio de Andrade - Porto

Design e Composição do e-Book

Carina Ferreira, Fabíola Alves, Otília Rodrigues, Sara Mota,
Sílvia Silva, Susana Reis e Tiago Abreu
Divisão de Acessibilidades e Ajudas Técnicas | Direção de Serviços de Apoios Técnicos e Especializados

Revisão

Cíntia Palmeira e Sónia Spínola

Supervisão

Graça Ferreira Faria

Editor

Governo Regional da Madeira
Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos
Direção Regional de Educação

Ano

2014

ISBN

978-989-98966-3-5

© Todos os direitos reservados.

Nota Introdutória

O Conto “O Jantar da Ovelhinha” foi vencedor do 1.º prémio, na categoria I, da edição 2013 do Prémio de Literatura Infantojuvenil Inclusiva “OGIMA - Todos Podem Ler”, uma iniciativa da Direção Regional de Educação, da Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos da Região Autónoma da Madeira.

Este conto foi apresentado a concurso, de acordo com o regulamento, adaptado em versões acessíveis: Língua Gestual Portuguesa, símbolos pictográficos e áudio.

O Prémio de Literatura Infantojuvenil Inclusiva “OGIMA – Todos podem ler” é uma iniciativa da Direção Regional de Educação, com intenção de realização anual, a partir de 2013, sendo atribuído por ocasião da Semana Regional da Pessoa com Necessidades Especiais.

O concurso tem como objetivo contribuir para a produção e promoção da Leitura Inclusiva, destinada à infância e juventude, através da utilização de formatos alternativos, designadamente Braille e relevo, negro ampliado, símbolos pictográficos, Língua Gestual Portuguesa (LGP) e áudio.

O Prémio foi atribuído em duas categorias:

a) Categoria I – Candidatos infantojuvenis: até 16 anos de idade;

b) Categoria II – Candidatos adultos: a partir de 17 anos de idade.

O júri foi constituído por Ana Isabel Monteiro, Diretora da Escola Básica do 1.º ciclo com pré-escolar Prof. Eleutério de Aguiar - escola de referência para alunos surdos, Anabela Machado, Ilustradora, Francisco Fernandes, Escritor, e Graça Faria, Chefe de Divisão da Divisão de Acessibilidades e Ajudas Técnicas da Direção Regional de Educação.

Na edição de 2013, de um total de 11 histórias a concurso, o júri selecionou os vencedores nas categorias I e II, bem como dois outros trabalhos agraciados com menções honrosas nas respetivas categorias.

Além dos prémios, patrocinados pela SULOG - Suportes Lógicos, Papelaria ABC, Alberto Oculista, Cartonada Papelaria e pela Miguel Viveiros Telecomunicações, os trabalhos vencedores são editados pela Direção Regional de Educação em formato digital. Esta edição digital de e-books tem como objetivo a divulgação e a disponibilização de livros inclusivos às bibliotecas escolares dos estabelecimentos de educação e ensino e à comunidade em geral.

Vencedores Edição 2013

Categoria I

1.º Prémio

"O Jantar da Ovelhinha", da autoria de Anabela Gomes da Silva, do Agrupamento de Escolas Eugénio de Andrade, do Porto, adaptado nos formatos de LGP, símbolos pictográficos e áudio.

Menção Honrosa

"À Procura de um Pinheiro de Natal", da autoria de Pedro Joaquim, Artur Corte, Afonso Fernandes e Jénifer Gonçalves, alunos do pré-escolar, da Escola Básica do 1.º ciclo com pré-escolar da Vila de São Vicente.

Categoria II

1.º Prémio *ex aequo*

"O Aniversário da Nonô", da autoria de Valentina Silva Ferreira, adaptado nos formatos áudio, por João Pedro Silva Sousa, em negro ampliado e ilustrações, por Diogo Donato Catanho Freire.

"A História de um Nome", da autoria de Inês Margarida Mota Marques, adaptado nos formatos áudio, Braille e relevo.

Menção Honrosa

"A Breve História de Homero Joaquim, um Herói Especial", da autoria de Fátima Ribeiro, Hugo Alves e Roberto Silva, alunos do 9.º ano de escolaridade da Escola Básica e Secundária de Machico.



A Autora

Anabela Gomes da Silva nasceu em 18 de maio de 2001, na Senhora da Hora, Porto. É surda bilateral profunda. No ano letivo 2012/13 frequentou com sucesso o 5.º ano de escolaridade na escola de referência no ensino bilingue a alunos surdos, do Agrupamento Eugénio de Andrade, no Porto. É uma adolescente alegre e criativa.

O Jantar da Ovelhinha

História em áudio



História em LGP



Nessa noite, após um longo e cansativo dia de pastagem, a ovelhinha chegou a casa exausta e encharcada. Para poupar tempo e energias, dirigiu-se à cozinha e preparou o seu jantar.



Meteu-o no forno e, enquanto o belo refogado de legumes gratinava, foi tomar um banho quentinho, vestiu o pijama, o roupão de penas, calçou os chinelinhos de lã e dormitou no seu sofazinho predileto.



Entretanto, acordou sobressaltada com o cheiro intenso que vinha da cozinha. Aflita, correu a abrir o forno e deparou com uma enorme nuvem de fumo e o seu rico jantar completamente esturricado.



Como a fome era muita e a barriguinha estava a dar horas, teve a genial ideia de telefonar para as pizzas *take-away* e encomendou uma deliciosa pizza vegetariana.



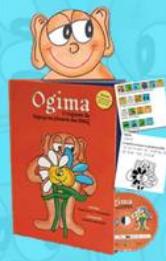
Quando bateram à porta, correu logo a abrir e colocou a pizza num prato redondo, decorado com ramagens de prados verdejantes. Mas, oh! Que desgraça! Trouxeram-lhe, por engano, uma "Quatro Estações", em vez da sua querida vegetariana.



Coitada da ovelhinha, foi uma noite inesquecível, pelas piores razões!

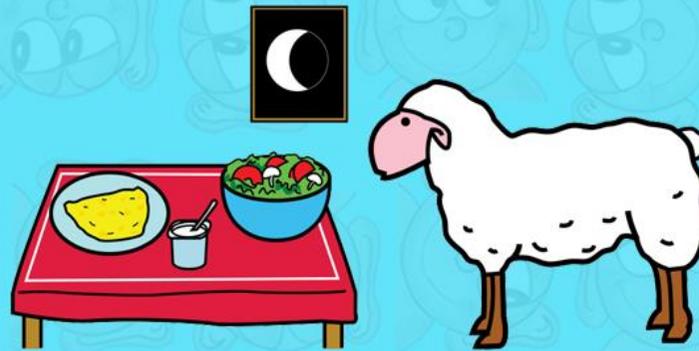
FIM





Prémio de Literatura Infantojuvenil Inclusiva
OGIMA - Todos Podem Ler

**1º PRÉMIO
EDIÇÃO 2013**



Inclui
versão
em
Áudio

O Jantar da Ovelhinha

Anabela Gomes da Silva

[HISTÓRIA ADAPTADA EM SÍMBOLOS PICTOGRÁFICOS]

Ficha Técnica

O Jantar da Ovelhinha

Autora

Anabela Gomes da Silva

Áudio

Graça Machado

Símbolos Pictográficos

Adaptação da Divisão de Acessibilidades e Ajudas Técnicas | Direção de Serviços de Apoios Técnicos e Especializados
Os símbolos pictográficos utilizados são propriedade de CATEDU (<http://catedu.es/arasaac/>) sob a licença Creative Commons e foram criados por Sergio Palao.

Design e Composição do e-Book

Carina Ferreira, Fabíola Alves, Otília Rodrigues, Sara Mota, Sílvia Silva, Susana Reis e Tiago Abreu
Divisão de Acessibilidades e Ajudas Técnicas | Direção de Serviços de Apoios Técnicos e Especializados

Revisão

Cíntia Palmeira e Sónia Spínola

Supervisão

Graça Ferreira Faria

Editor

Governo Regional da Madeira
Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos
Direção Regional de Educação

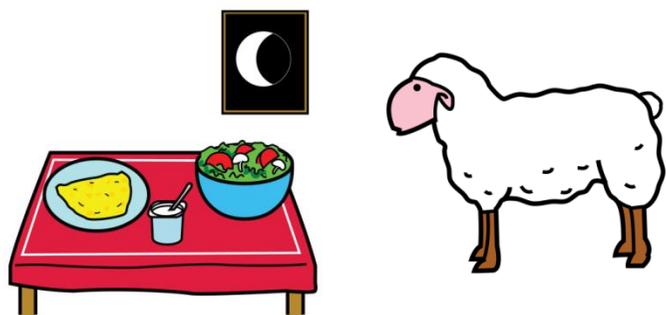
Ano

2014

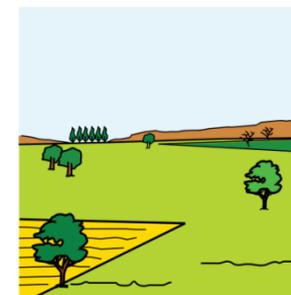
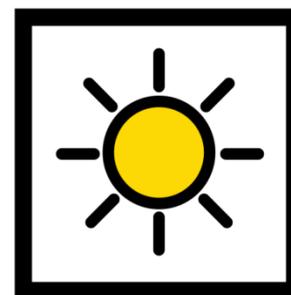
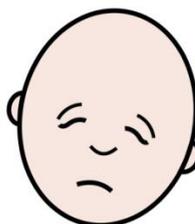
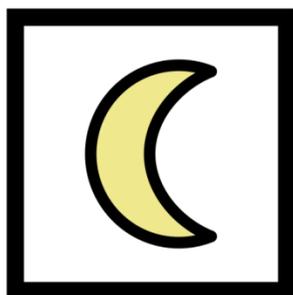


O trabalho em SPC está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

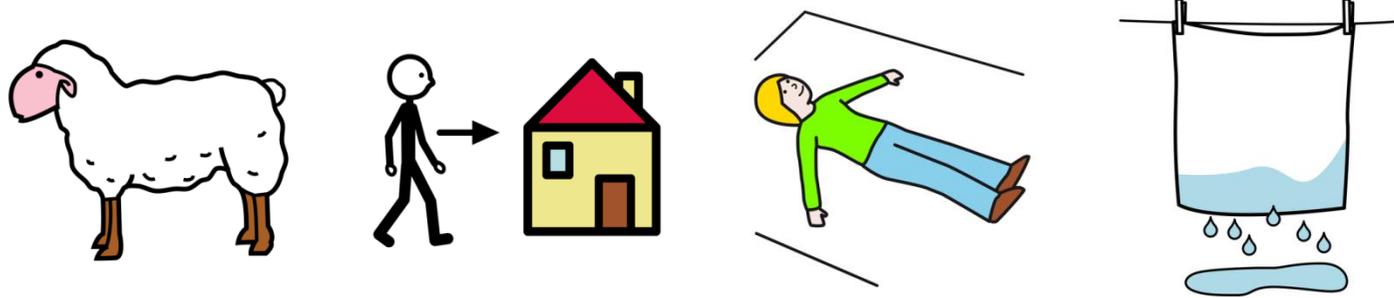
História em áudio



O Jantar da Ovelhinha



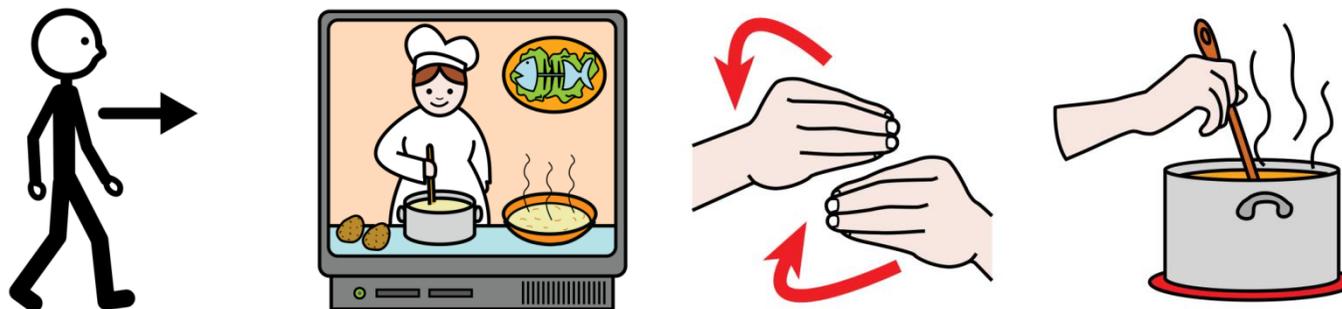
Nessa noite, após um longo e cansativo dia de pastagem,



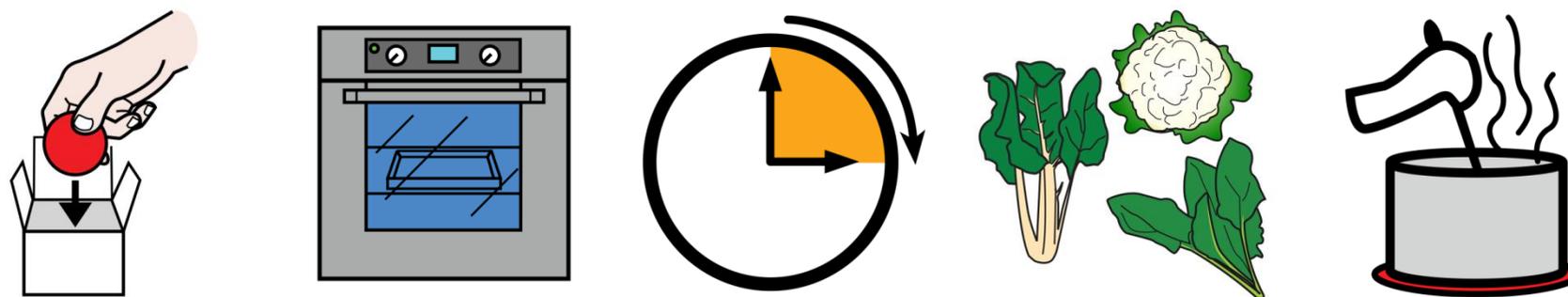
a ovelhinha chegou a casa exausta e encharcada.



Para poupar tempo e energias,



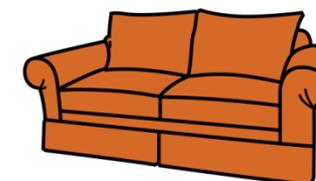
dirigiu-se à cozinha e preparou o seu jantar.



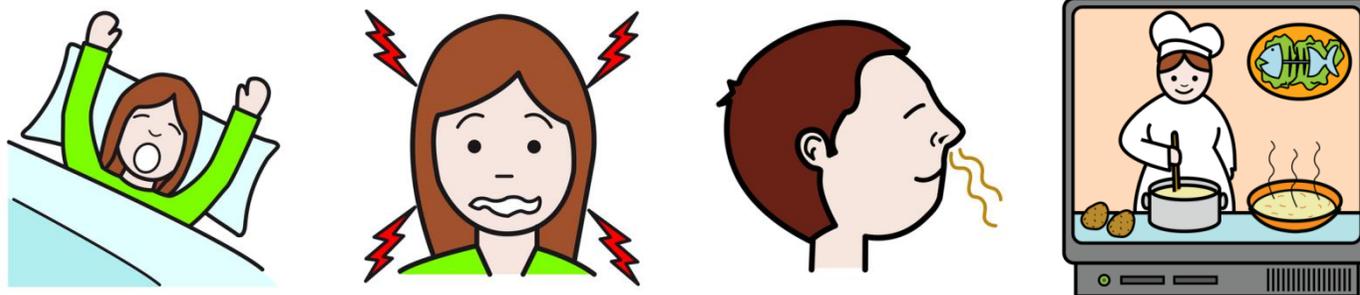
Meteu-o no forno e, enquanto o belo refogado de legumes gratinava,



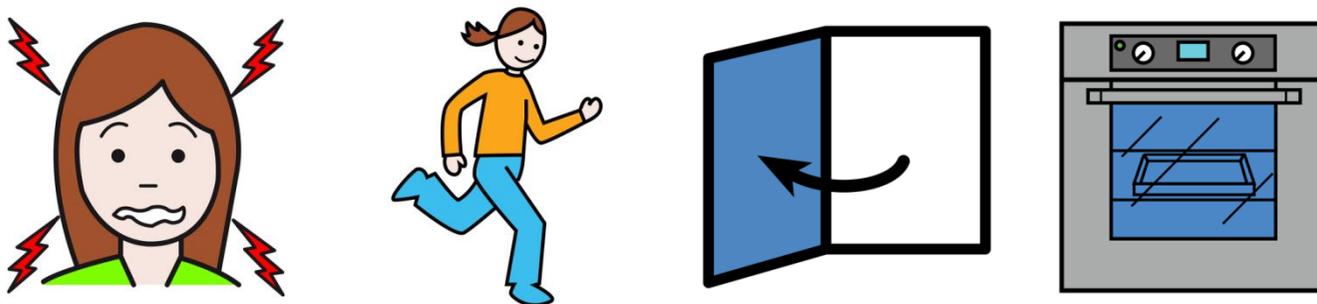
foi tomar um banho quentinho, vestiu o pijama, o roupão de penas,



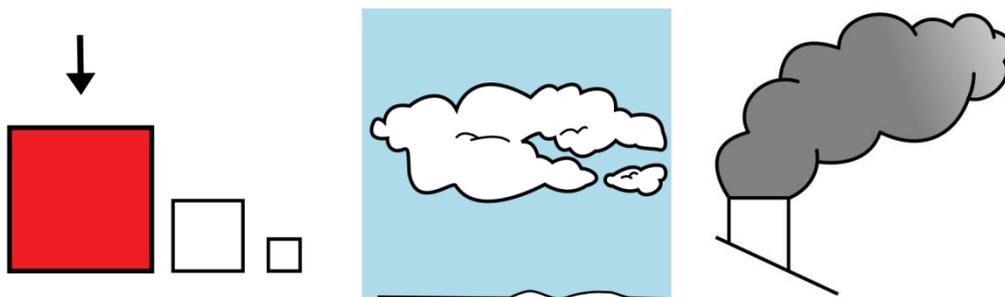
calçou os chinelinhos de lã e dormitou no seu sofazinho predileto.



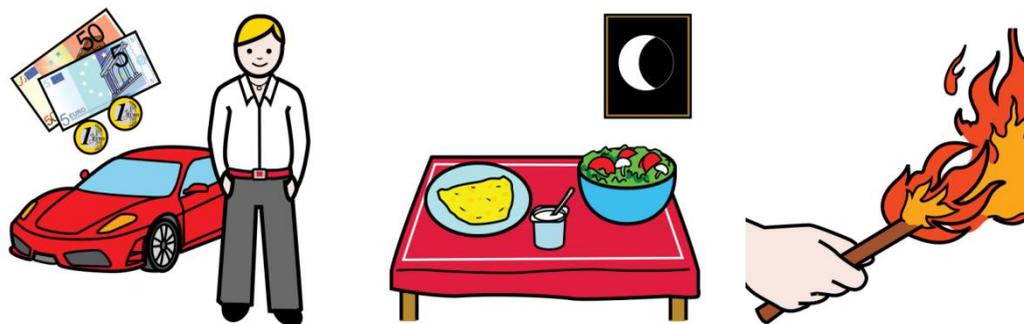
Entretanto, acordou sobressaltada com o cheiro intenso que vinha da cozinha.



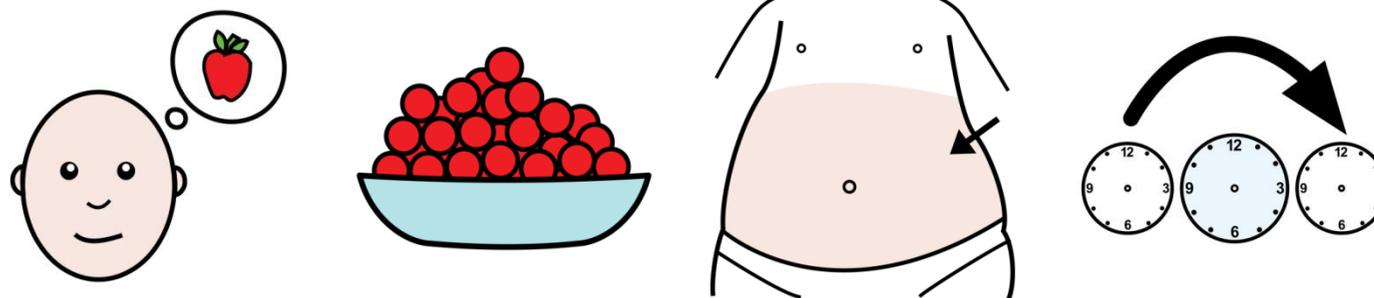
Aflita, correu a abrir o forno



e deparou com uma enorme nuvem de fumo



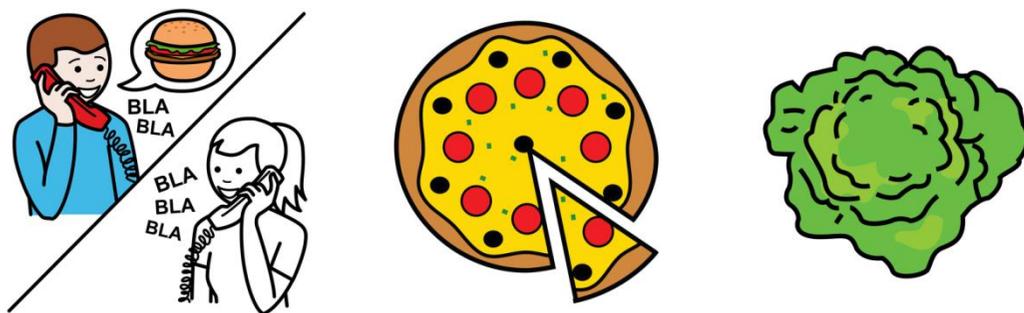
e o seu rico jantar completamente queimado.



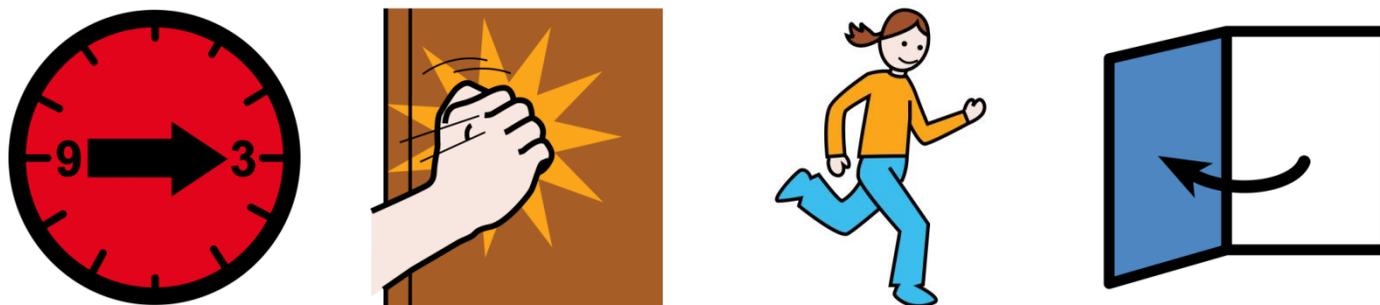
Como a fome era muita e a barriga estava a dar horas,



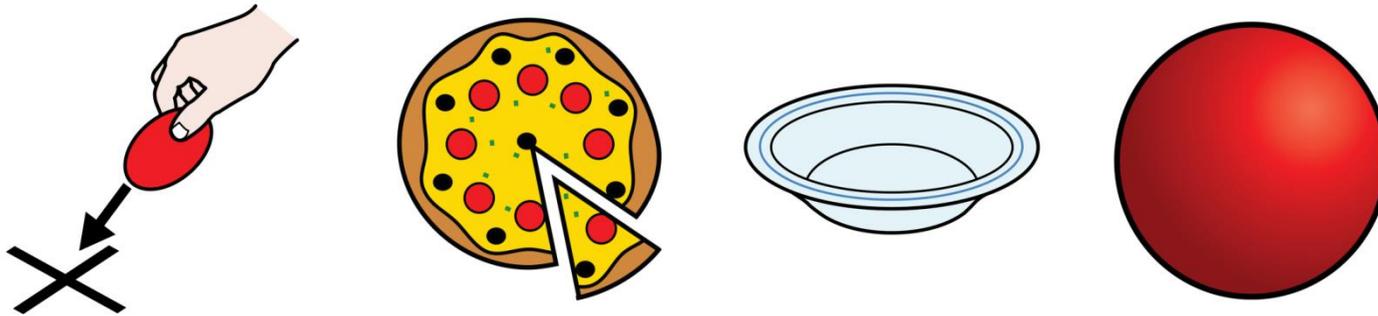
teve a genial ideia de telefonar para as pizzas *take-away*



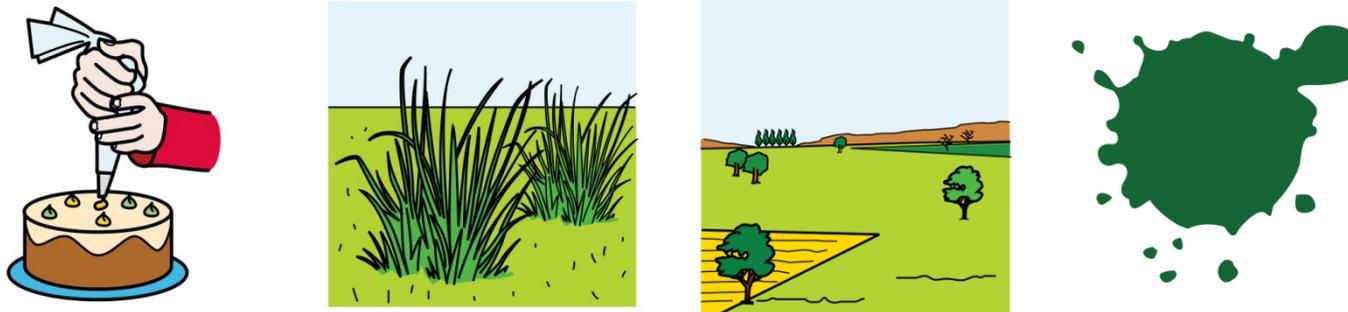
e encomendou uma deliciosa pizza vegetariana.



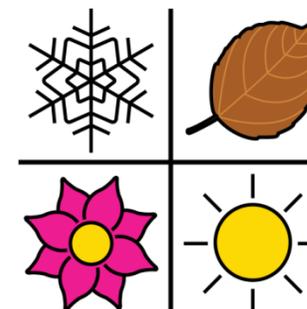
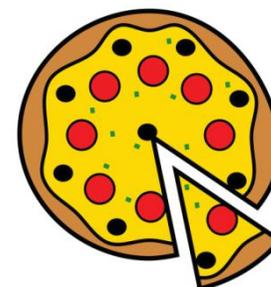
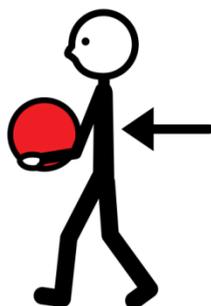
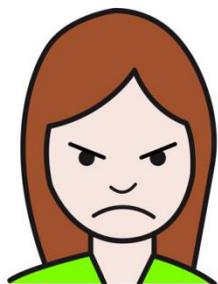
Quando bateram à porta, correu logo a abrir



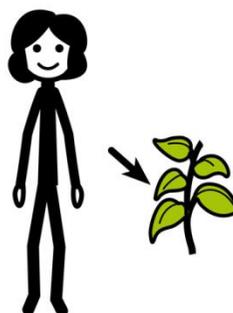
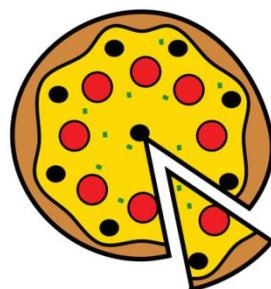
e colocou a pizza num prato redondo,



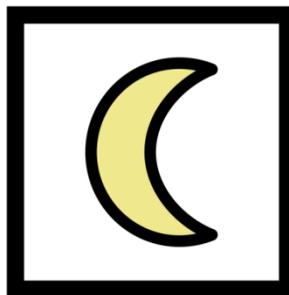
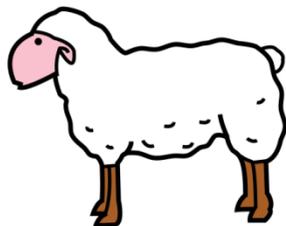
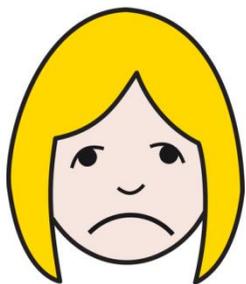
decorado com ramagens de prados verdejantes.



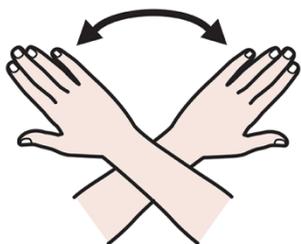
Mas, oh! Que desgraça! Trouxeram-lhe, por engano, uma “Quatro Estações”,



em vez da sua querida vegetariana.



Coitada da ovelhinha, foi uma noite inesquecível, pelas piores razões!



FIM